CoLAB forestwise®

LABORATÓRIO COLABORATIVO

PARA GESTÃO INTEGRADA DA FLORESTA E DO FOGO

Estudo de Avaliação da Implementação do Plano de Comunicação do REACT GesCoMB

GesCoMB

Gestão de Combustíveis na Mata Nacional do Bussaco

Financiado como parte da resposta da União Europeia à pandemia de COVID-19

COMPETE 2020

PROGRAMA OPERACIONAL COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO

REACT-EU

FICHA TÉCNICA

Título
Estudo de Avaliação da Implementação do Plano de Comunicação do REACT GesCoMB

Promotor
Fundação Mata do Buçaco, F. P.
(Ao abrigo do contrato Referência n.º SGFRH/AD/0021/2022 desenvolvido no âmbito do Projeto REACT GesCoMB)

Autoria
CoLAB ForestWISE® – Laboratório Colaborativo para Gestão Integrada da Floresta e do Fogo

Equipa Técnica
Rui Pinto (Gestão do Projeto)
Raquel Luz (Departamento de Comunicação CoLAB ForestWISE®)
Ana Morais (Departamento de Comunicação CoLAB ForestWISE®)*
Sofia Ferreira (Turismo e Atividades Educativas da FMB)
Joana Figueiredo* (Gabinete de Comunicação da FMB)
* à data

Citação recomendada

Pinto, R. e Luz, R. (2023). Estudo de Avaliação da Implementação do Plano de Comunicação do REACT GesCoMB. Projeto REACT GesCoMB. CoLAB ForestWISE®, Vila Real, 23 pp.

dezembro 2023

Siglas e Acrónimos

UE	União Europeia
CoLAB ForestWISE®	Laboratório Colaborativo para Gestão Integrada da Floresta e do Fogo
FMB	Fundação Mata do Buçaco, F. P.
MNB	Mata Nacional do Bussaco
EDC	Estratégia de Disseminação e Comunicação
REACT-GesCoMB	Gestão de Combustíveis da Mata Nacional do Bussaco

Índice Geral

1. ENQUADRAMENTO 7

OBJETIVOS E METODOLOGIA 9

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 10

2.1. AÇÕES IMPLEMENTADAS 11

2.1.1. Grupos-alvo 11

2.1.2. Comunicação, divulgação e disseminação 12

2.2. INDICADORES DE REALIZAÇÃO 18

3. PROPOSTAS DE ATUAÇÃO FUTURA 19

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS 21

Índice de Figuras

Figura 1 – Cartaz com informação do programa financiador do projeto 12

Figura 2 – Informação do projeto REACT GesCoMB no website do CoLAB ForestWISE® 13

Figura 3 – Ficha técnica do projeto REACT GesCoMB no website da FMB 13

Figura 4 – Alguns exemplos de publicações relativas às atividades do projeto colocadas nas redes sociais da FMB 14

Figura 5 – Publicação nas redes sociais da ações de sensibilização decorrentes do projeto 15

Figura 6 – Notícias relativas ao REACT GesCoMB preconizadas pelo CoLAB ForestWISE® na sua newsletter 15

Figura 7 – Exemplo do desdobrável produzido em língua inglesa 16

Figura 7 – Roll-up produzido e participação em duas ações de sensibilização efetuadas 17

Página deixada intencionalmente em branco

1. Enquadramento

A Mata Nacional do Bussaco (MNB), propriedade do Estado Português, está classificada como Monumento Nacional. Trata-se de um espaço reconhecido como um *ex-libris* do país e encerra no seu perímetro um importante património natural e cultural. É constituído pela única floresta pública certificada associada a um conjunto de monumentos arquitetónicos e naturais classificados. A gestão integrada do património florestal, histórico, cultural, religioso e militar que se combina de forma particularmente rica e diversificada na MNB, implica articular a diversos níveis as várias necessidades e prioridades em matéria de preservação, conservação e proteção deste mesmo património.

Para além da remoção de sobrantes resultantes de podas, desramas ou corte de vegetação arbustiva, e à estilhagem de alguns ramos mais finos e respetiva incorporação no solo, também se procura garantir a descontinuidade horizontal entre a vegetação intramuros e aquela que se desenvolve nos terrenos adjacentes ao perímetro da mata. Por outro lado, há um trabalho meritório para reduzir a presença de lenhosas invasoras que, dada sua capacidade aumentada de propagação após as tempestades Gong e Leslie que assolaram esta zona em 2013 e 2018 respetivamente, pelas suas estratégias competidoras, ameaçam a biodiversidade nalgumas áreas da Mata.

Considerando que o maior risco de incêndio rural advém da vizinhança com propriedades florestais nas proximidades do perímetro da mata (dado o coberto vegetal existente e o histórico de ocorrências na zona envolvente ao perímetro da Mata), importa desenvolver os esforços necessários para a inclusão dos proprietários e/ou as entidades gestoras dos espaços exteriores ao perímetro da MNB, no processo de mitigação do risco de incêndio rural deste espaço.

O projeto REACT-GesCoMB - Gestão de Combustíveis na Mata Nacional do Bussaco, desenvolvido no âmbito da candidatura apresentada ao programa REACT, procura dar resposta a algumas das necessidades na MNB em matéria de gestão de combustíveis, de controlo de invasoras lenhosas e de redução de risco de perigosidade de incêndio rural.

A Fundação Mata do Buçaco, F. P. (FMB) enquanto entidade beneficiária do projeto e responsável pela Estratégia de Disseminação, Exploração e Comunicação (DEC) de resultados vertida no respetivo Plano de Comunicação, pretendeu promover um conjunto de medidas que aumentem o impacto das ações previstas, em particular junto dos seus visitantes e dos proprietários florestais que desenvolvem a sua atividade na envolvência deste espaço, procurando com estes tornar o território mais resiliente aos

incêndios rurais. O CoLAB ForestWISE® -Laboratório Colaborativo para a Gestão Integrada da Floresta e do Fogo, no âmbito do contrato de prestação de serviços decorrente deste projeto, foi responsável, entre outros, por apoiar e acompanhar a estratégia de comunicação do mesmo, colaborando com a equipa da FMB na sua prossecução.

Este trabalho reporta um conjunto de iniciativas colocadas em prática em matéria de comunicação no âmbito do Projeto REACT GesCoMB- Gestão de Combustíveis na Mata Nacional do Bussaco, visando igualmente estabelecer orientações para a implementação de ações futuras, perspetivando uma participação mais ativa e monitorizada dos proprietários na gestão de risco de incêndio rural das suas propriedades que confinem com a MNB.

Objetivos e metodologia

O principal objetivo deste relatório é avaliar o alcance das iniciativas em matéria de comunicação, desenvolvidas no âmbito do Projeto REACT GesCoMB entre fevereiro e dezembro de 2023.

Para tal, efetuou-se uma descrição e contabilidade das diversas iniciativas desenvolvidas, considerando o que estava previsto em termos de execução do Plano de Comunicação do projeto. Nos casos em que foi possível, procurou-se mensurar o impacto das mesmas, designadamente através de indicadores como o número de participantes, visualizações de vídeos, imagens, *posts, tweets*, comentários entre outras estatísticas.

Finalmente, são apresentadas propostas adicionais para futuros projetos, visando melhorar a estratégia de comunicação dos mesmos, sempre no contexto da estratégia de comunicação da MNB no seu todo.

2. Atividades desenvolvidas

O objetivo central da Estratégia de Disseminação e Comunicação (EDC) do projeto REACT GesCoMB foi o de promover as atividades desenvolvidas no âmbito do mesmo e os seus resultados, procurando o maior alcance possível, inclusive para além da própria comunidade do projeto (incluindo os meios de comunicação e o público em geral), mostrando o impacto e os seus benefícios.

As entidades responsáveis pela respetiva operacionalização da EDC, procuraram assegurar a escalabilidade dos resultados graças à sua estrutura de trabalho em rede. Desta forma, foi possível aumentar a divulgação dos resultados e promover um maior impacto, visando outras áreas fora das selecionadas. Esta escalabilidade dos resultados permitiu que outras entidades e empresas tomassem conhecimento das melhores práticas silvícolas que se encontravam a ser empregues em matéria de gestão de combustíveis e controlo de lenhosas invasoras, de maneira a contribuir para a redução do perigo de incêndio rural e preservação da biodiversidade no interior da MNB.

2.1. Ações implementadas

Para alcançar a transformação sistémica, as atividades e produtos de comunicação procuraram ser credíveis, compreensíveis e adaptados às expectativas e preferências individuais de todas as partes interessadas relevantes. Para garantir credibilidade, a comunicação foi baseada no conhecimento científico e empírico de forma integrada. Finalmente, a comunicação processou as experiências, bem como os resultados da monitorização, facilitando o fornecimento de diretrizes de melhores práticas para uma implementação eficaz e bem-sucedida da política de prevenção de incêndios rurais noutras regiões nacionais e, eventualmente, europeias, nomeadamente do sul da Europa. Nesse sentido, a informação chave sintetizada e as principais ferramentas de impacto foram traduzidas pelo menos para mais uma língua europeia (inglês).

2.1.1. Grupos-alvo

Os grupos-alvo definidos para a EDC foram diversificados, abrangendo empresas da fileira florestal até proprietários fundiários e partes interessadas na política e no governo, considerando também a realidade social do território em causa. Por conseguinte, as ações e os canais de divulgação foram adaptados a cada grupo, de acordo com o proposto na Tabela 1.

Tabela 1-Grupos-alvo e canais de comunicação

Grupo alvo	Ações e canais de comunicação
Comunidades locais	Workshops, visitas *in loco* à parcela e distribuição de folhetos
Proprietários agrícolas e florestais	Ações de sensibilização presenciais
Organizações Ambientais	Website e Redes sociais
Organizações de Produtores Florestais	Website e Redes sociais
Empresas do Setor Agroflorestal	Website e Redes sociais
Decisores políticos	Website e Redes sociais
Agências públicas e Institutos ligados à conservação da natureza, biodiversidade e florestas	Website e Redes sociais
Sociedade civil	Redes sociais, websites e newsletter

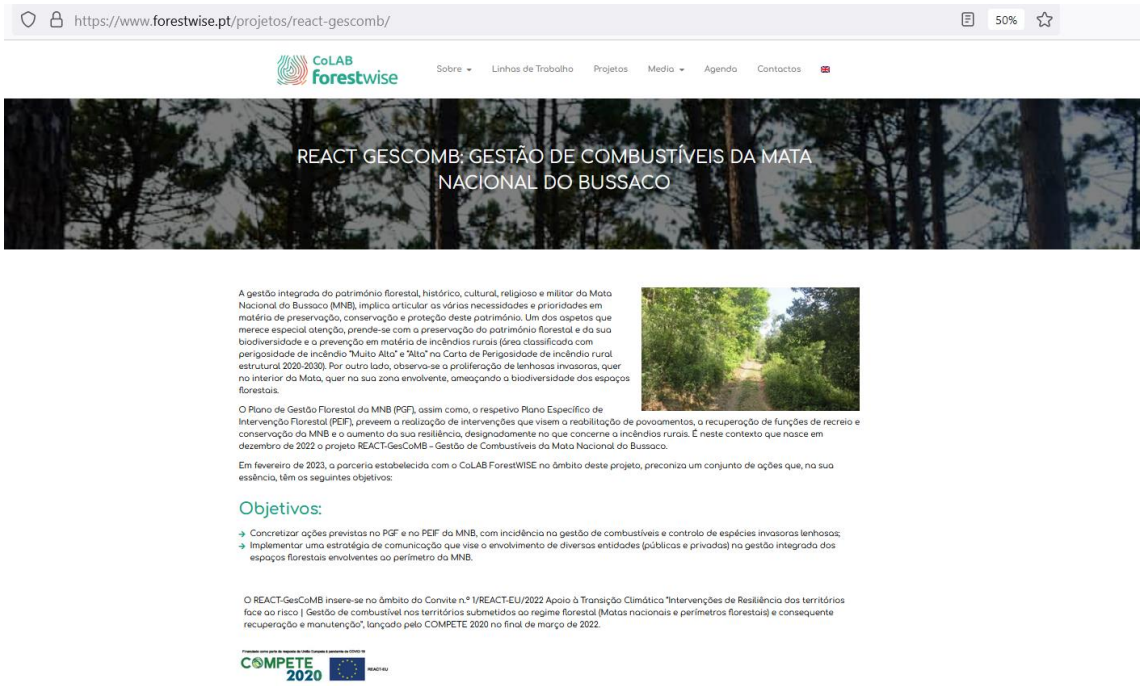
2.1.2. Comunicação, divulgação e disseminação

Durante o projeto, vários instrumentos, sistemas e redes de comunicação foram utilizados para partilhar e fomentar os objetivos, atividades e histórias de sucesso do projeto.

De acordo com o estipulado no n.º 3 do artigo 115.º do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro, designadamente no seu Anexo XII, foi colocado um cartaz em tamanho A3 em local visível e de regular passagem de visitantes, com informação institucional sobre o projeto e respetivo programa financiador (Figura 1).

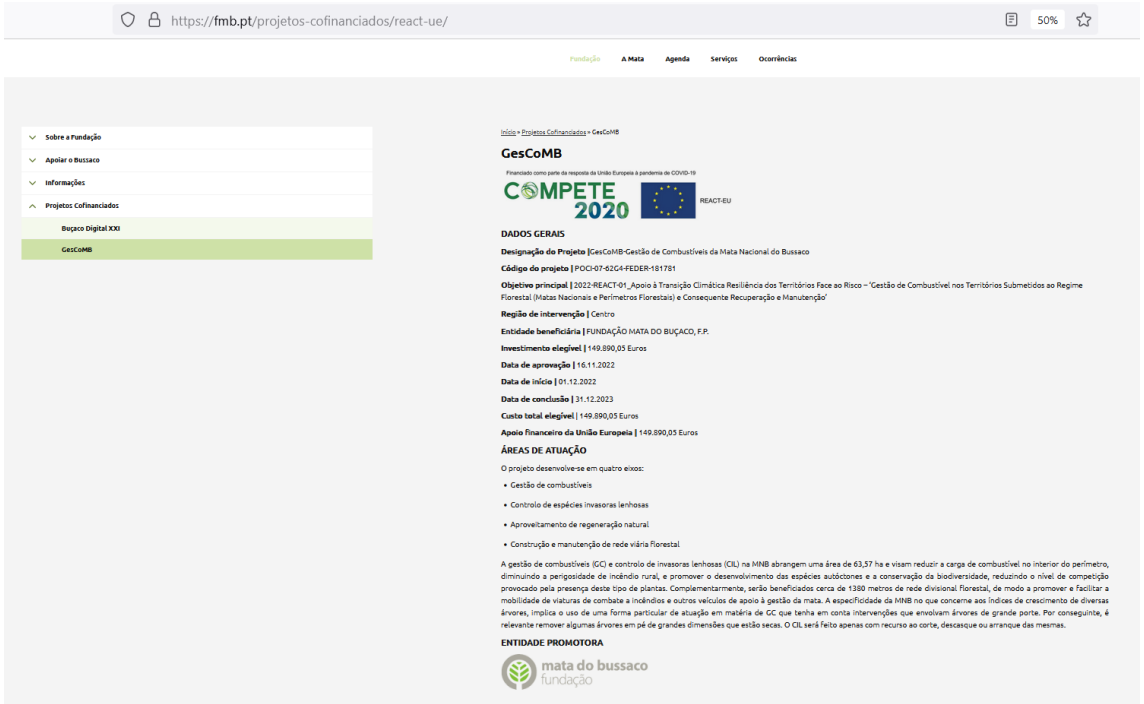
Figura 1 – Cartaz com informação do programa financiador do projeto

Paralelamente, nos websites da FMB e do CoLAB ForestWISE® foi colocada informação do projeto, resumindo o interesse do mesmo e retratando os seus principais objetivos, com a respetiva indicação do programa financiador (Figuras 2 e 3).



https://www.forestwise.pt/projetos/react-gescomb/

Figura 2 – Informação do projeto REACT GesCoMB no website do CoLAB ForestWISE®



https://fmb.pt/projetos-cofinanciados/react-ue/

Figura 3 – Ficha técnica do projeto REACT GesCoMB no website da FMB

Com o propósito de assegurar a máxima difusão das operações, a FMB e o CoLAB ForestWISE® articularam o lançamento de notícias, fotografias e vídeos através dos respetivos canais sociais (Instagram, X, Facebook e Youtube). Estes meios permitiram igualmente interagir com as pessoas que regularmente seguem as atividades de cada uma das organizações, registando alguns contributos sobre o desenvolvimento das atividades inerentes ao projeto.

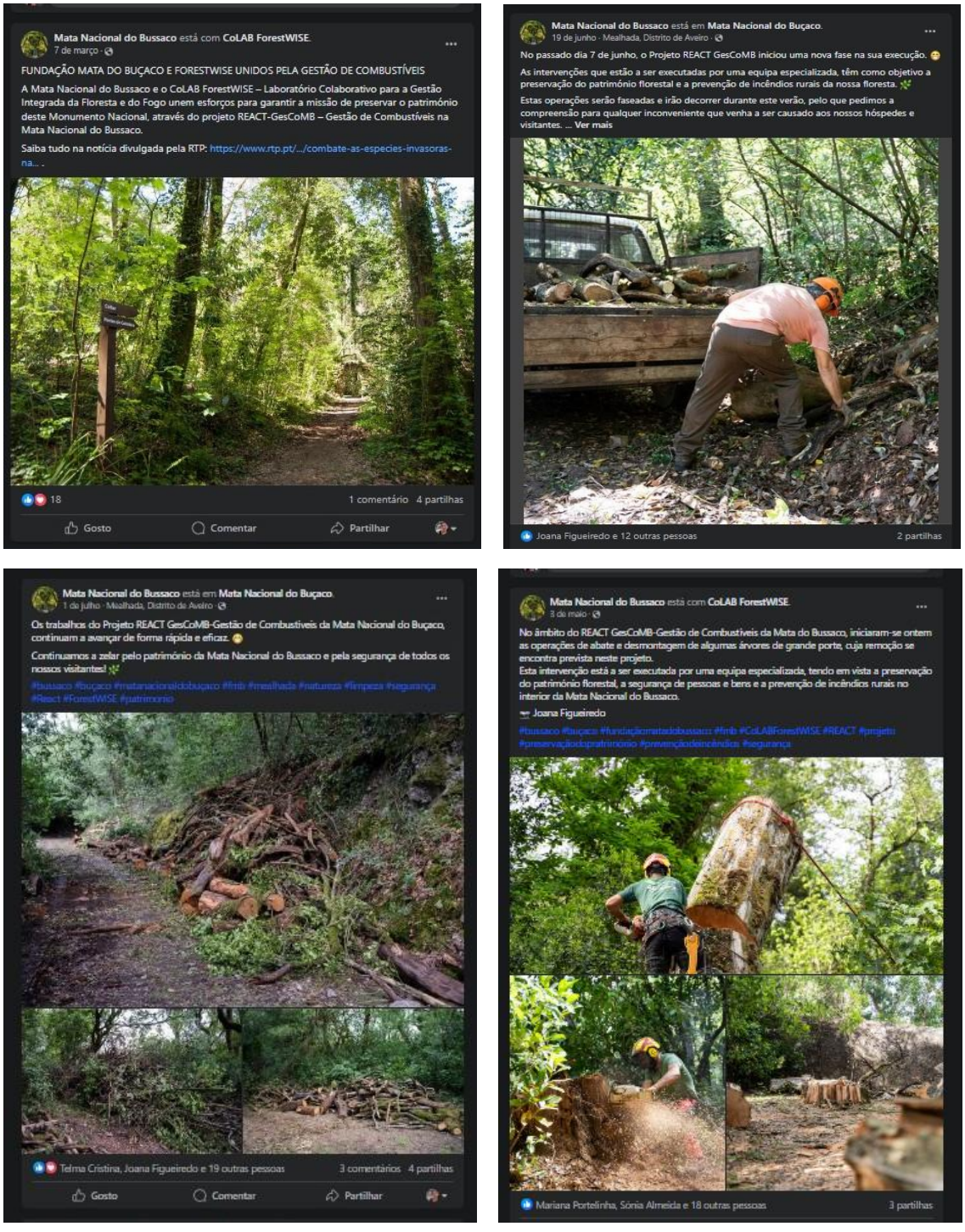


Figura 4 – Alguns exemplos de publicações relativas às atividades do projeto colocadas nas redes sociais da FMB

Figura 5 – Publicação nas redes sociais das ações de sensibilização decorrentes do projeto

O CoLAB ForestWISE® enquanto participante deste projeto pela inerente monitorização e acompanhamento do mesmo e considerando as tarefas que teve de desenvolver, colaborou de igual forma na implementação do plano de comunicação, tendo contribuído para a escalabilidade e divulgação do mesmo. Para além da colaboração prestada na produção de todos os materiais de divulgação (roll-up, desdobráveis, notícias e ações de sensibilização), foram feitas três notícias de página inteira na newsletter trimestral do CoLAB (Figura 6) e um total de catorze publicações nas redes sociais do CoLAB ForestWISE®.

Figura 6 – Notícias relativas ao REACT GesCoMB preconizadas pelo CoLAB ForestWISE® na sua newsletter

Estas publicações nas redes sociais do CoLAB geraram um total de 7359 impressões, um alcance de 6160 pessoas, cerca de 250 reações, dois comentários e catorze partilhas.

Foram ainda ativados os contactos necessários com outros meios de comunicação social (imprensa, rádio e televisão), de modo a maximizar a abrangência na divulgação de informação e informar o vasto grupo de partes interessadas sobre as atividades e resultados do projeto. Para além da imprensa de âmbito local e regional, foram veículos de divulgação alguns meios de comunicação de âmbito nacional, como é exemplo a Rádio Televisão Portuguesa. Exemplos das notícias podem ser encontrados nos seguintes links:

- http://www.jornalfrontal.com/noticia/11806
- https://www.diariocoimbra.pt/noticia/111762
- https://www.rtp.pt/noticias/pais/combate-as-especies-invasoras-na-mata-do-bussaco-arranca-em-abril_n1471569
- https://www.bairradainformacao.pt/2023/10/18/bussaco-sensibiliza-proprietarios-circundantes-a-mata-para-gestao-de-combustiveis/
- https://www.theportugalnews.com/pt/noticias/2023-03-09/especies-invasoras-vao-ser-combatidas-na-mata-do-bussaco/75464
- http://www.jornaldamealhada.com/noticia/11806

Dado o leque abrangente de nacionalidades que anualmente visitam a MNB, foram produzidos desdobráveis em duas línguas (português e inglês), permitindo desta forma que a informação relativa ao projeto chegasse de igual modo a outros públicos. Estes desdobráveis foram distribuídos não apenas nas ações de sensibilização, mas também aos visitantes, à entrada da MNB, procurando alertar para as operações que decorriam, para os cuidados a ter na passagem nos locais em intervenção e sensibilizando para a importância das mesmas no contexto da redução de perigo de incêndio e preservação da biodiversidade na Mata.

Figura 7 – Exemplo do desdobrável produzido em língua inglesa

Figura 8 – Roll-up produzido e participação em duas ações de sensibilização efetuadas

Com o objetivo de multiplicar os impactos de divulgação, foram organizados alguns *workshops* de envolvimento da comunidade local e dos meios de comunicação social, uma vez que estes desempenham um importante papel intermediário para se envolverem com um público mais vasto.

Finalmente, foi produzido um vídeo institucional do projeto que foi colocado no site da FMB e que serviu para divulgar o trabalho que estava a ser efetuado em matéria de gestão de combustíveis, controlo de lenhosas invasoras e beneficiação de caminhos (https://fmb.pt/projetos-cofinanciados/react-ue/)

2.2. Indicadores de realização

A exploração de resultados através do trabalho em rede e do envolvimento das partes interessadas foi fortemente reforçada pela comunidade *multi-stakeholder* estabelecida desde o início do projeto. Para estimular ações enquadradas com este objetivo, a ampla rede de profissionais, cientistas, decisores políticos, empresas e ligações de proprietários florestais foi ativada desde o início. Isto inclui parceiros-chave para fins específicos, para receber *feedback* sobre as atividades desenvolvidas e ainda para promulgar os instrumentos e materiais de melhores práticas desenvolvidos, inclusive após o fim da duração do projeto. O sucesso e alcance da EDC, podem ser avaliados através da análise ao conjunto de indicadores de execução que foram inicialmente propostos (Tabela 2).

Tabela 2: Indicadores para maximizar o impacto e a sustentabilidade da EDC do projeto

Canal de comunicação	Descrição	Metas	Sim	Não
Ações de sensibilização	Ações de sensibilização ao longo do projeto para procurar interação com as comunidades locais	3 ações de sensibilização e distribuição de 300 folhetos	X	
Websites	Website do beneficiário do projeto com vertente informativa dedicada ao mesmo	Estimativa de 500 visitas mensais	X*	
Redes sociais	Partilha e atualização mensal de informação com imagens, vídeos curtos e interação com seguidores	5 imagens por mês 1 vídeo curto bimensal 1 vídeo longo semestral Estimativa > a 200 interações mensais	X	
Meios de comunicação social (rádios, jornais e TV)	Promoção de visitas ao projeto para divulgação à sociedade em geral	1 notícia em jornal nacional, rádio nacional e local e TV nacional	X	
Workshops	Partilha de informação e boas práticas para a gestão florestal integrada e gestão de combustíveis com propósito DFCI	1 workshop, 30 stakeholders	X	
Artigos científicos	Jornal, conferências, seminários	1 publicação		X*

* Não foi possível aferir o alcance da estimativa de 500 visitas mensais à página web da FMB, em particular da ficha técnica do projeto. No entanto, a atividade nas redes sociais permitiu perceber a razoável interação que se verificou durante a publicação de imagens e vídeos relativos ao projeto. Por outro lado, não foi produzido qualquer artigo científico ou efetuada alguma participação em congressos ou seminários de cariz técnico cientifico em virtude de não se ter observado qualquer enquadramento para tal durante o período vigente do projeto.

3. Propostas de atuação futura

A dinâmica implementada no âmbito do plano de comunicação do projeto REACT GesCoMB, permitiu retirar algumas ideias cuja aplicação em futuros projetos e até mesmo ao nível da própria estratégia de comunicação da FMB poderão resultar em mais valias importantes para toda a estratégia de comunicação da MNB.

A FMB tem já implementada uma estratégia de marketing em torno da MNB, que resulta num conjunto de iniciativas postas em prática ao longo do ano e que, de acordo com os diversos grupos-alvo que se pretendem abranger, têm tido uma adesão expectável. Não obstante esta dinâmica, será sempre pertinente acompanhar as novas tendências em termos de *marketing* digital que facilitem a divulgação de iniciativas em torno de matérias e assuntos de cariz mais técnico, como foi o caso deste projeto.

Paralelamente, deverá ser mantido um contacto periódico com a rede de contactos institucionais mais próximos e interessados nos assuntos relacionados com a Mata. Isto permitirá obter escalabilidade das ações e iniciativas desenvolvidas, mas também potenciar parcerias de projetos que tenham interesse para essas entidades.

Para a prossecução de uma estratégia de comunicação eficaz, é necessário garantir a participação de uma equipa de comunicação estável e robusta, constituída por 2-3 pessoas com experiência e capacidade de inovação em matéria de comunicação, multimédia e *marketing* digital.

Em termos de gestão de combustíveis, controlo de lenhosas invasoras e perigo de incêndio rural, deve continuar-se a desenvolver esforços com os proprietários de áreas adjacentes, no sentido de incrementar o seu envolvimento e participação ativa na gestão conjunta e partilhada do risco de incêndio rural. Só com este envolvimento e com a concretização de outras iniciativas complementares (como por exemplo, construir ou melhorar infraestruturas de vigilância fixa e móvel), se conseguirá ambicionar uma eficaz redução de perigo de incêndio em todo o território.

4. Considerações finais

O projeto REACT GesCoMB – Gestão de Combustíveis na Mata Nacional do Buçaco previa a implementação de uma estratégia de comunicação que, entre outras iniciativas, culminou com o presente trabalho, fornecendo orientações sobre possíveis ações que ajudem a mobilizar os proprietários florestais das zonas adjacentes à Mata para a necessidade de contribuírem também para a gestão do perigo de incêndio rural, participando ativamente na gestão das suas propriedades e pondo em prática comportamentos de risco reduzido associado ao perigo de incêndio rural.

A parceria com o CoLAB ForestWISE® resultou numa mais valia, não só para a escalabilidade dos resultados do projeto, da sua divulgação, mas também no apoio técnico prestado pelo CoLAB ForestWISE® no decorrer das operações de silvicultura e nas iniciativas relacionadas com a implementação do plano de comunicação do projeto.

A estratégia de comunicação cumpriu a maioria dos objetivos a que se propunha, tendo o trabalho desenvolvido em articulação com as equipas de comunicação das duas entidades, resultado numa maior divulgação das ações do projeto e consequente disseminação dos seus resultados.

Finalmente, importa sublinhar que as orientações e propostas registadas neste trabalho, deverão ser entendidas num regime de complementaridade com outras iniciativas relacionadas com prevenção dos incêndios rurais. Esta é uma área na qual o CoLAB ForestWISE® tem desenvolvido trabalho com alguns dos seus parceiros estratégicos do SGIFR e para a qual se encontra disponível para colaborar com a FMB.

Laboratório Colaborativo para a Gestão Integrada da Floresta e do Fogo

Quinta de Prados, Campus da UTAD
5000-801 Vila Real
Portugal

Telefone: +351 259 350 253/4
E-mail: geral@forestwise.pt